



PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação de
Ecoporanga –
RELATÓRIO ANUAL-2016**

Ecoporanga – ES
Dezembro de 2016

SMEC

RELATÓRIO ANUAL 2016

Ana Lúcia Fritz Viana
Coordenadora de Elaboração, Avaliação e Monitoramento do PME

I – APRESENTAÇÃO

A elaboração deste Relatório tem por objetivo oferecer a todos os que estão empenhados no processo educacional, uma visão geral do trabalho realizado pelo Fórum Municipal de Educação, Comissão de Elaboração do Plano Municipal e Equipe Técnica, através de seus membros em relação ao Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Ecoporanga, no período de Junho/2015 a dezembro/2016.

Para este processo contamos com a equipe técnica para elaboração, monitoramento e avaliação do diagnóstico constante deste documento, nomeada pelo Decreto N° 5.860/2016, publicada em 07 de dezembro de 2016, a Equipe técnica é assim constituída:

Coordenadora de Elaboração, Avaliação e Monitoramento do PME

Ana Lúcia Fritz Viana

Representantes da Secretaria Municipal de Educação:

Marly Ferreira da Silva

Neilcê Oliveira Clara

Neiliene Oliveira Clara

Francisco Souza

Representantes do Conselho Municipal de Educação:

Débora Kristyna Silva

Ana Cristina Pereira Machado

Mauricio Eugenio da Silva

Josiane Cirilo de Paulo Silva

Representantes do FUNDEB

Célio Alves Ferreira

Argentina Teófilo

Representantes do Fórum Municipal de Educação:

Ângela Maria Costa

Vanete Gregório Batista

Hilton Reis da Silva

Lenilda dos Santos Machado

Representantes de Profissionais da Rede Municipal de Educação:

Wander Marks Ferreira de Sena

Schirley Jaine Alves Souza Botelho

II – INTRODUÇÃO

Desde a posse do Fórum Municipal Permanente de Educação - FME em 25 de abril de 2013 e Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação – COEPLAME em 23 de outubro de 2014, os trabalhos foram intensos. A educação em nosso país passa por um momento de amplo debate e desafios, como o cumprimento da Lei 13.005/2014 (Lei do Plano Nacional de Educação) que impõe metas ousadas ao gestor municipal, para dizer o mínimo. Associados à instabilidade política e econômica, em conjunto desenham um cenário de grandes desafios ao gestor público municipal, que precisa tomar decisões nos municípios preocupando-se com o desenrolar do cenário externo. Para apoiar o gestor faz-se necessário que a entidade que os representa, a UNDIME/ES, mantenha-o atualizado, participante, e ao mesmo tempo possa defender posicionamentos que de fato venham a contribuir com o avanço da educação pública com qualidade social, que é nossa bandeira, sem comprometer o Dirigente Municipal de Educação. Ao longo destes dois anos a Comissão abordou, discutiu, contribuiu e se posicionou sobre temas como: financiamento da educação, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prevista nas estratégias relacionadas ao Ensino Fundamental e Médio, definição de mecanismos de consulta de demanda por creche, prevista em estratégia da meta 1, reestruturação dos procedimentos de avaliação, a garantia do atendimento das necessidades específicas na Educação especial, dentre outros.

É um grande desafio a que nos propomos quando reunirmos para definir as metas, objetivos e estratégias para a educação do nosso município por um período dos próximos dez anos, porque o Plano Municipal da Educação não é tão somente uma declaração de intenções ou um projeto político. Ele é um plano de estado para toda a educação no âmbito Municipal, deve ter uma duração ampla que transcenda pelo menos dois mandatos de uma gestão administrativa e deve abarcar não somente os órgãos e as escolas da rede municipal, mas toda a educação escolar no Município e a educação do Município (Monlevade, 2003, p.44), pois mesmo que se mudem os partidos, mesmo que se mudem os governos, o plano permanecerá.

A aprovação do PME pelo Poder Legislativo convertendo-o em Lei Municipal sancionada pelo Poder Executivo confere-lhe o poder de ultrapassar diferentes gestões. E sendo lei, devemos ter a clareza de possuir recursos e meios para cumpri-la.

O PME de Ecoporanga foi aprovado através da Lei Municipal nº 1.477, de 10 de junho de 2015, em consonância com o PNE que institui o Plano Nacional de Educação, afirmando que: *“A partir da vigência desta Lei, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão, com base no Plano Nacional de Educação, elaborar planos decenais correspondentes”*. Como plano que é, sofrerá ajustes no decorrer do tempo, mas sua essência deve permanecer.

Após a apresentação e debates com a Comissão para Elaboração do Plano Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Educação, autoridades, profissionais do magistério e representantes de outros segmentos, conferência realizada em 03 de junho de 2015, quando então foram eleitas as estratégias inerentes ao Município de Ecoporanga, de acordo com as propostas pelo Plano Nacional de Educação e dentro de suas particularidades, elaborando, assim, uma versão local de metas e estratégias e garantindo, ao mesmo tempo, sua identidade e autonomia.

A orientação recebida pela Assessoria Técnica fornecida pela UNDIME/ES foi que todas as metas do Plano Nacional de Educação fizessem parte do Plano Municipal de Educação, mas as estratégias deveriam ser de acordo com a realidade municipal.

Dessa forma, a primeira parte do PME apresenta um relatório minucioso enfocando as características do município e da população local com base nos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico de 2010), Censo Escolar de 2014; enquanto a segunda parte enfocou os diversos segmentos educacionais existentes no município, constando as ações e estratégias eleitas de forma a alcançar as metas exigidas pelo Plano Nacional da Educação.

Uma forma de tentar cumprir seu papel de estado foi à criação dos planos de educação, portanto as ações neles contempladas devem ser monitoradas para possíveis correções.

Baseado neste contexto analisamos as estruturas e o alinhamento das metas estabelecidas na hierarquia das instâncias públicas dos planos: Plano Nacional de Educação-PNE e do Plano Municipal de Educação de Ecoporanga-PME.

Propõe-se aqui responder as seguintes perguntas: há consonância entre as metas pactuadas no Plano Municipal de Educação-PME e o Plano Municipal de Educação de Ecoporanga-PME? Essas metas estão alinhadas com os demais planos das instâncias superiores?

Ao analisarmos o PME, observamos que foram modificadas algumas metas, a exemplo disso estão as metas 1, 2, 3 e 4 que no ato elaboração tentamos amenizar a situação de acordo com a realidade do nosso município, porém hoje com maiores esclarecimentos e

estudos sabemos que devem ser exatamente como no PNE, pois as metas já são definidas sem condições de serem alteradas e modificadas. Uma vez que as metas alteradas são consideradas genéricas, há necessidade de modificação no texto do nosso PME na versão preliminar prevista para 2017.

É importante destacar que elaborado e aprovado, o plano não está finalizado. Ele é objeto de constante análise para avaliação e implementação das metas, através de encontros e análise das propostas e políticas públicas referentes à educação. Por isso é fundamental que:

O Plano Municipal deve prever e determinar os momentos estratégicos para realizar uma avaliação das ações e das atividades que estão sendo desenvolvidas e analisar os resultados que estão sendo alcançados com o objetivo de poder redirecionar as estratégias de execução. Dessa forma, é importante elaborar alguns instrumentos que sirvam não apenas para realizar o acompanhamento das ações, como também para avaliar os resultados alcançados e realimentar a dinâmica do processo executivo do Plano (BRASIL – 2005, p. 31).

O Plano de Educação torna-se um plano vivo, que deve nortear as ações dos gestores da educação. Ao mesmo tempo em que é alimentado pelas propostas dos cidadãos, de acordo com os seus anseios, propostas federais e estaduais em regime de colaboração entre os entes federados.

III - O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Plano Municipal de Educação se divide em duas fases:

- Trabalho de Assistência Técnica / Elaboração ou adequação dos Planos de Educação;
- Monitoramento contínuo e avaliação periódica /Trabalho coletivo e democrático.

A metodologia para “Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação” propõe que todo processo, em cada município, seja desenvolvido em 4 etapas das quais , as duas primeiras já estão praticamente concluída como mostra o Anexo I.

- Etapa 1: Organizar o trabalho, concluído em 2016 e explicitado na Agenda/2016
- Etapa 2: Estudar o plano, iniciado em 2016 e previsto a partir de 2017
- Etapa 3: Monitorar as metas e estratégias continuamente, previsto a partir de 2017
- Etapa 4: Avaliar o plano periodicamente, previsto a partir de 2017

ETAPA 1: ORGANIZAR O TRABALHO Anexo I .

- No intertício de 2 anos deve haver um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica do PME;
- Trabalho articulado e em sintonia / atribuições bem definidas até abril de 2017;
- Instituir instrumentos para coletas de dados e informações até junho de 2017.

ETAPA 2: ESTUDAR O PLANO Anexo I .

A segunda etapa de trabalho começa quando a equipe técnica faz uma releitura atenta do plano, relacionando todas as metas e as estratégias de forma cronológica, possibilitando melhor visualização, consulta e controle dos processos de execução.

ETAPA 2	AÇÕES	PRAZOS
Estudar o plano	1 – Apreciação do Plano Municipal de Educação na íntegra.	Novembro de 2016.
	2 - Preenchimento da parte B da Ficha de Monitoramento	Dezembro de 2016 e Fevereiro de 2017

A Secretária Marly Ferreira da Silva esteve envolvida diretamente no processo, ajudando a disponibilizar dados, validando o trabalho técnico da equipe responsável.

Assim como no processo vivenciado para a elaboração ou adequação dos planos de educação ao PNE, a discussão dos resultados alcançados também envolveu algumas esferas administrativas e as instituições que atuam ou interferem nas políticas educacionais no território municipal resultando em uma Conferência dia 09/12/2016.

Analisando a lei PME nº 1.477/2015, observa-se que existem:

- a) metas elaboradas utilizando indicadores e fontes sugeridos pelo Ministério da Educação;
- b) metas elaboradas que dependem de indicadores e fontes próprios do município; e
- c) metas elaboradas de forma genérica, para as quais não existe possibilidade de estabelecer indicadores mensuráveis.

Para as metas que dependem de indicadores e fontes próprios do município (item b), será necessário defini-los, pois algumas não constam no PME.

Assim, um documento específico deverá ser preparado pela equipe técnica, descrevendo a meta, o indicador escolhido e a fonte oficial de dados, um tipo de nota técnica similar àquelas disponíveis para cada indicador no portal *PNE em Movimento*.

Para as metas consideradas genéricas (item c), o ideal é que sejam promovidas em 2017, se possível, adequações que permitam a sua mensuração para posterior monitoramento e avaliação.

Nos casos de impossibilidade de definição de indicadores, ou até que se promovam os ajustes na lei, tais metas podem também receber uma nota elaborada pela equipe técnica, explicitando a dificuldade da aferição.

Definidos os indicadores e as fontes de dados, a equipe técnica poderá preencher os campos da Parte C da *Ficha de Monitoramento sugerida*.

PARTE C	Meta 1 (descrição da meta)													
	INDICADOR 1A	(descrição do indicador)												
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
	Meta prevista													
	Meta executada no período													
	INDICADOR 1B	(descrição do indicador)												
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
	Meta prevista													
	Meta executada no período													

Recebidas as informações que foram sistematizadas pela equipe técnica na Ficha de Monitoramento, a comissão coordenadora poderá promover reuniões para estudos e debates, de forma a emitir relatórios sobre a evolução das metas contidas no plano, a cada ano.

Estes Relatórios Anuais de Monitoramento devem ser amplamente divulgados e socializados, por meio eletrônico e presencial, tais como reuniões nas escolas, nos fóruns e nos conselhos de educação.

O diálogo da Equipe Técnica com a Secretaria Municipal de Educação e com a Comissão Coordenadora

Até este momento, o trabalho da equipe técnica foi praticamente solitário. Mas o próximo passo será entregar a ficha com os campos preenchidos e os eventuais documentos acessórios (notas técnicas para os indicadores específicos e/ou textos relativos às metas não mensuráveis) para que sejam objeto de debates no interior da secretaria municipal de educação.

ETAPA 3: MONITORAR CONTINUAMENTE AS METAS E ESTRATÉGIAS

Como garantia de resultados positivos em 2017 estaremos dando continuidade ao processo de monitoramento das metas e estratégias. Com o envolvimento direto do Prefeito Municipal e da Secretária de Educação, obteremos sucesso em todas as etapas previstas.

No tocante, a sociedade precisa saber se as metas estão sendo atingidas e se as estratégias estão realmente contribuindo para isso, assegurando a transparência e o controle social do plano. Nesse sentido, um dos instrumentos indispensáveis para aferir a evolução da meta é o indicador.

ETAPA 3	AÇÕES	PRAZOS
Monitorar continuamente as metas e estratégias	3 -Análise das notas técnicas	Março de 2017.
	4 – Entrega do relatório anual de monitoramento ao secretário de educação.	Abril de 2017.
	5 – Validação e entrega, pelo secretário, do relatório à comissão coordenadora.	Maior de 2017
	6 – Análise e aprovação do relatório, pela comissão.	Maior de 2017
	7 – Divulgar, coletar e sistematizar as contribuições.	Junho de 2017
	8– Enviar a sistematização das contribuições a todas as instituições.	Julho de 2017

ETAPA 4: AVALIAR O PLANO PERIODICAMENTE

Os planos municipais aprovados devem ter dispositivo que define o período de avaliação bianual. Os *Relatórios Anuais de Monitoramento* elaborados pela Comissão Coordenadora deverão ser considerados, no seu conjunto, pela equipe técnica, para que se elabore a versão preliminar de um novo texto, chamado de *Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Preliminar*

Modelo propositivo de formato para o Avaliação do Plano Municipal de Educação –

Versão Preliminar

1. O processo de elaboração e aprovação do Plano Municipal de Educação

- Breve relato com a descrição de como ocorreu o processo de elaboração e aprovação do Plano (descrição da metodologia de trabalho, ações desenvolvidas, equipes responsáveis).

2. O processo de monitoramento da execução

- Breve relato com a descrição de como foi definido o processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica do Plano (descrição da metodologia de trabalho, ações desenvolvidas, equipes responsáveis).

3. A avaliação das metas e estratégias

Para cada meta:

- breve contextualização sobre a sua importância para o município;

- *como as estratégias se relacionam com a meta;*
- *sistematização dos dados obtidos (gráficos ou tabelas, por exemplo);*
- *sistematização das contribuições contidas nos relatórios de monitoramento; e*
- *análise a respeito da evolução dos indicadores, à luz do diagnóstico observado no momento da aprovação do plano e no momento da avaliação.*

4. Conclusão e recomendações.

Após a elaboração da versão preliminar, a equipe técnica enviará o texto à secretaria municipal de educação para análise e debates internos.

Assim como se procedeu nos ciclos anuais de monitoramento, é importante que o secretário municipal se envolva diretamente no processo, ajudando a compreender as razões pelas quais os avanços ocorreram ou não de acordo com o previsto no plano; validando o trabalho técnico da equipe responsável; e enviando, de forma oficial, a *Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Preliminar* à comissão coordenadora para análise e aprovação.

Essa *Versão Preliminar* será o subsídio mais importante para o debate nas audiências públicas de avaliação dos resultados alcançados, por isso, a avaliação deve ser elaborada e debatida com muito cuidado e seriedade. Dela poderão derivar recomendações para a alteração da lei do plano. Por essa razão, o dirigente municipal, as unidades de ensino, as equipes técnicas da prefeitura, os parlamentares e as representações da sociedade em geral deverão estar muito atentos e preparados para o debate.

O formato do debate e a participação social para o processo de avaliação está previsto na própria lei do plano. Caso não exista um dispositivo de consulta pública, é necessário estabelecê-lo em acordo construído entre a secretaria municipal, a comissão coordenadora e a câmara de vereadores.

Neste momento, além do documento *Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Preliminar*, poderão ser discutidos outros textos e informações relevantes para o processo.

ETAPA 4	AÇÕES	PRAZOS
Avaliar periodicamente o PME	1 – Elaboração do texto <i>Avaliação do PME - Versão Preliminar</i> .	Agosto de 2017
	2 –Entrega do texto <i>Avaliação do PME - Versão Preliminar</i> à SMEC para análise e debates internos	Setembro de 2017

	3 – Validação do texto Avaliação do PME- Versão Preliminar pelo secretário de educação e devolutiva à comissão coordenadora para análise e aprovação.	Setembro de 2017
	4 – Realização de audiência pública de avaliação dos resultados alcançados.	Outubro de 2017
	5 – Sistematização do Documento Avaliação do PME - Versão Final pela comissão coordenadora com o apoio da equipe técnica.	Novembro de 2017
	6 – Encaminhamento do Documento Avaliação do PME - Versão Final à SMEC, para revisão das políticas, ações e programas e/ou proposição de possíveis alterações no plano vigente, caso necessário.	Novembro de 2017

Após a elaboração da versão preliminar, a equipe técnica enviará o texto à secretaria municipal de educação para análise e debates internos.

Assim como se procedeu nos ciclos anuais de monitoramento, é importante que o secretário municipal se envolva diretamente no processo, ajudando a compreender as razões pelas quais os avanços ocorreram ou não de acordo com o previsto no plano; validando o trabalho técnico da equipe responsável; e enviando, de forma oficial, a *Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Preliminar* à comissão coordenadora para análise e aprovação.

Essa *Versão Preliminar* será o subsídio mais importante para o debate nas audiências públicas de avaliação dos resultados alcançados, por isso, a avaliação deve ser elaborada e debatida com muito cuidado e seriedade. Dela poderão derivar recomendações para a alteração da lei do plano. Por essa razão, o dirigente municipal, as unidades de ensino, as equipes técnicas da prefeitura, os parlamentares e as representações da sociedade em geral deverão estar muito atentos e preparados para o debate.

O formato do debate e a participação social para o processo de avaliação devem estar previstos na própria lei do plano. Caso não exista um dispositivo de consulta pública, é necessário estabelecê-lo em acordo construído entre a secretaria municipal, a comissão coordenadora e a câmara de vereadores.

Neste momento, além do documento *Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Preliminar*, poderão ser discutidos outros textos e informações relevantes para o processo.

O produto da consulta pública deverá se concretizar no documento *Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Final, que nada mais é do que a Versão Preliminar acrescida das alterações* aprovadas e sistematizadas pela comissão coordenadora com o apoio da equipe técnica.

Após os ajustes, a comissão coordenadora encaminhará o documento à secretaria municipal, que poderá rever as políticas, as ações e os programas e/ou propor possíveis alterações no plano vigente, caso necessárias. Se forem feitas propostas de alteração do plano, um projeto de lei deverá ser encaminhado pelo Poder Executivo à câmara de vereadores para nova provação.

IV- CONCLUSÃO

Após um estudo observamos que o PME de Ecoporanga evidencia que algumas metas não estão em consonância com o Plano Nacional de Educação, e concluímos também que o financiamento da educação municipal foi baixo, por isso faltaram recursos para implementar algumas ações.

Fica evidente nesta análise que as metas para a educação estão em consonância com a Declaração Mundial de Educação para Todos e demais declarações mundiais que têm objetivos de erradicação do analfabetismo e promoção da igualdade social, porém o orçamento público para a educação não garante que as propostas sejam colocadas em prática. Percebe, no entanto, um descompasso entre propostas de trabalho e ação por falta de investimento adequado e em proporção que se garanta uma educação de qualidade.

Portanto, será necessário adaptar as metas e estratégias às novas realidades e é importante que seja feito coletivamente como tem sempre acontecido.

ANEXOS

FICHA DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PARTE A	Município	Ecoporanga	UF	ES
	Plano Municipal de Educação	Lei nº 1.744 de 10 de junho de 2015		
	Períodos de Avaliação previstos	Ao final do processo de monitoramento e avaliação, a cada 2 anos, reinicia-se um novo processo com todas as etapas previstas.		
	Comissão Coordenadora	Coordenadora de Avaliação e Monitoramento do PME; Representantes Secretaria Municipal de Educação; Representantes da Câmara de Vereadores; Representantes do Conselho Municipal de Educação; Representantes Fórum Municipal de Educação; Representantes de Profissionais da Rede Municipal de Educação;	DECRETO Nº 5.336, DE 23 de outubro de 2014	
	Equipe Técnica	Coordenadora de Avaliação e Monitoramento do PME Ana Lúcia Fritz Viana Representantes Secretaria Municipal de Educação: Marly Ferreira da Silva Neilcê Oliveira Clara Neilene Oliveira Clara Francisco Souza Representantes do Conselho Municipal de Educação: Débora Kristyna Silva Ana Cristina Pereira Machado Mauricio Eugenio da Silva Josiane Cirilo de Paulo Silva Representantes Fórum Municipal de Educação: Ângela Maria Costa Vanete Gregório Batista Hilton Reis da Silva Lenilda dos Santos Machado Representantes do FUNDEB: Célio Alves Ferreira Argentina Teófilo Representantes de Profissionais da Rede Municipal de Educação: Wander Marks Ferreira de Sena Schirley Jaine Alves Souza Botelho	DECRETO nº 5.860, de dezembro de 2016	

Agenda de Trabalho 2016 – Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Ecoporanga – ES

Responsável pelo preenchimento das informações	Município: Ecoporanga
	Nome: Ana Lúcia Fritz Viana
	Cargo/Função: Professora Efetiva Municipal- MMPAV e Coordenadora da Elaboração/Monitoramento do PME
	Telefone: (27) 998647126
	E-mail: annafritz@hotmail.com ou planomunicipalcoporanga@outlook.com
Data do preenchimento: Dezembro	

ETAPAS	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	OBSERVAÇÕES
I – Organizar o trabalho	1 – Pesquisa e estudo sobre Avaliação e Monitoramento	Coordenadora da Elaboração/monitoramento do PME	Fevereiro/2016	1 – Através de leitura na internet (slides e sites) 2- PME http://pne.mec.gov.br/planos-de-educacao/situacao-dos-planos-de-educacao 3-Planejamento e organização para os debates sobre o PME 4-Repasse sobre metodologia de monitoramento do PME à comissão – COEPLAME
	2 – Pesquisa e estudo no Conviva	Coordenadora do PME	Fevereiro/2016	1- Suporte técnico e tecnológico para apoiar o trabalho;
	3 – Repassar metodologia de monitoramento do Plano às Escolas municipais, estaduais e particulares	Equipe Técnica	Fevereiro/2016	1 - Reunião com representantes das escolas municipais, religiosos e civis (Fórum Municipal Permanente: 29/02/2016
	4- Participação da elaboração da Base Nacional Comum Curricular	Coordenadora do PME	Fevereiro/2016	1- Através do site http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

1 – Estudo da meta 8 no Museu Capixaba do Negro	Última semana de Fevereiro/2016	Coordenadora do PME e representantes da meta 8	
1-Meta 5 PNAIC e PME Projeto trilhas – leitura 2- Como monitorar as metas, estratégias e ações do PME usando a ferramenta da plataforma 3- Como tornar as aulas mais dinâmicas e interativas usando a plataforma de objetos Digitais de Aprendizagem.	Março/2016	Coordenadora do PME e representantes da meta 1	
1- Projeto trilhas – leitura http://www.portaltrilhas.org.br/	Março/2016	Coordenadora do PME	7- Estudo e Pesquisa no site educativo “Escola Digital”
1 - Reunião com representantes das escolas municipais: 09/03/2016	Março/2016	SMEC	8 - Como tornar as aulas mais dinâmicas e interativas usando a plataforma de objetos Digitais de Aprendizagem
1- Através do site http://basenacionalcomum.mec.gov.br/	Março/2016	Coordenadora do PME	9- Participação da elaboração da Base Nacional Comum Curricular
1-Estudo relacionado a meta 4 do PME seminariocapixaba@gmail.com	17 de Março/2016	Coordenadora do PME e Equipe Interdisciplinar	10- Participação na reunião de organização e Debate sobre o IV Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva
1- Através do site http://pne.mec.gov.br/	Março/2016	Coordenadora do PME	11- Estudo sobre o monitoramento das metas, estratégias e ações do PME usando a ferramenta da plataforma - CONVIVA
1-Grupos de estudos na SMEC com reuniões diárias.	Março/2016	Coordenadora do PME e SMEC e Supervisores Municipais	12- Elaboração do Instrumento de Avaliação - PNAIC
1- Debate sobre a Educação Infantil – primeira meta do Plano Nacional de Educação (PNE)	27/Março/2016	Coordenadora do PME e SMEC	13 – Participação do 10º Encontro de Prefeitos do Espírito Santo, no Centro de Convenções de Vitória.
1-Estudo interno 2-PNE http://www.observatoriodopne.org.br/upl	Abril/2016	Coordenadora do PME	14- Estudo minucioso do PNE e PME

	15- Participação do Fórum Estadual de Educação - UNDIMÉ	Coordenadora do PME e SMEC	07 e 08 de Abril/2016	1- Financiamento da Educação Básica, valorização do Profissional referente à meta 20 e 17
	16- Reunião de Informação e divulgação da rede técnica – monitoramento /PME	Coordenadora do PME e SMEC	29/Abril/2016	1-Lançamento da rede de Assistência Técnica aos Municípios: Monitoramento e Avaliação dos Planos de Educação
	17 - Aplicação de Instrumento de Avaliação – PNAIC nas escolas do campo	Coordenadora do PME e SMEC	Abril e Maio/2016	1-Visitas técnicas nas escolas do campo
	18- Elaboração das ações para as 20 metas do PME	Coordenadora do PME e Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação	Abril, Maio e junho/2016	1- Reuniões diárias com subgrupos relacionados a cada meta 2- Pesquisas e visitas 3- Estudo de Leis Municipais, estaduais e federais
	19- Formação sobre o Processo formativo de Elaboração/adequação e gestão do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação do Município	Coordenadora do PME, Representante da Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação e Presidente do CME	02 de Maio/2016	1- Atender ao cumprimento da Meta 18 do PNE e PME 2-Estrutura do Plano de carreira http://planodecarreira.mec.gov.br/publicacoes-sobre-o-tema 3-Constituir Comissão
	20- Estudo sobre o cumprimento da Meta 18	Coordenadora do PME e SMEC	Maio/2016	1- Atender o cumprimento da Lei 11.338/08 2- Elaboração de ofícios para a formação da comissão
	21- Estudo e organização de dados	Coordenadora do PME, Representante da Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação e Presidente do CME	Maio/2016	Vídeos 1-MEC utiliza Plano de Cargos e Salários de Elísio Medrado como exemplo https://www.youtube.com/watch?v=eoO6OjuMkGc 2-Conviva: Arrecadação e investimento dos recursos da educação - Os recursos livres https://www.youtube.com/watch?v=zDhJgKkWrFM 3-Arrecadação e investimento dos recursos da educação - Como funciona o FUNDEB https://www.youtube.com/watch?v=IVhkU_gW5OY

	22-Reunião com a UNDIME- Esclarecimento sobre o Monitoramento e Avaliação dos PMEs	Coordenadora do PME e SMEC	12 e 13 de Maio/2016	1- Apresentação do Caderno de Orientações para o Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando/caderno-de-orientacoes-para-monitoramento 2- Organização da agenda de trabalho
	23- Reunião para formar a Comissão do Processo formativo de Elaboração/adequação e gestão do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação do município de Ecoporanga	Coordenadora do PME, Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação, representantes do FUNDEB e CME	09 de Maio/2016	1-Estudo e informes sobre o caderno: Contribuições para elaboração e revisão de Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação escolar básica pública. http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002448/244818POR.pdf
	24- Orientações recebidas na formação Debate: Construindo políticas de valorização dos profissionais da educação básica	Coordenadora do PME , Comissão do Plano de Carreira e SMEC	16 Maio/2016	1- Portaria nº 099, de 02 de maio de 2016 2-Estrutura do Plano de carreira http://planodecarreira.mec.gov.br/ 3-Estudo do caderno: Contribuições para elaboração e revisão de Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação escolar básica pública http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002448/244818POR.pdf 4-Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016 http://www.publicacoes.inep.gov.br/porta l/download/2105
	25- Estudo e pesquisa	Coordenadora do PME e SMEC	Junho /2016	1-Análise e organização das ações elaboradas.
	26-Estudo e pesquisa	Coordenadora do PME	Junho e Julho/2016	1-Exploração do site do PNE http://pne.mec.gov.br/ 2- Sistema Nacional de Educação: agenda obrigatória http://pne.mec.gov.br/publicacoes

	<p>27- Acesso ao Conviva – Preenchimento do PME – Ações relacionadas às estratégias</p>	<p>Coordenadora do PME</p>	<p>Junho e Julho/2016</p>	<p>1-Acesso ao Conviva Educação: Ambiente Virtual de Apoio à Educação Municipal http://convivaeducacao.org.br/ 2-Registro das ações e resultados alcançados</p>
	<p>28- Estudo sobre o Processo formativo de Elaboração/adequação e gestão do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação do Município</p>	<p>Coordenadora do PME, Comissão do Plano de Carreira e Presidente do CME</p>	<p>Agosto, Setembro e Outubro/2016</p>	<p>1- Atendimento ao cumprimento da Meta 18 do PNE e PME; 2-Coleta de dados e informações no RH; 3-levantamento de quantidades de aluno e carga horária dos professores; 4-Entendimento do sistema sobre o Plano de Carreira http://planodecarreira.mec.gov.br/ 5-Cadastro de alguns Profissionais do Magistério no site: http://planodecarreira.mec.gov.br/ 6-Estudo sobre: Recomendações gerais aos gestores: http://planodecarreira.mec.gov.br/images/pdf/recomendacoes_gestores.pdf</p>
	<p>29-Estudo e pesquisa sobre Elaboração ou Adequação do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação</p>	<p>Coordenadora do PME, Representante da Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação e Presidente do CME</p>	<p>Outubro e Novembro/2016</p>	<p>1- Preenchimento da Planilha de diagnóstico preenchida; 2- Preenchimento no sistema SISPCR, cadastrando o Plano de carreira, bem como o cadastramento de alguns profissionais efetivos; http://planodecarreira.mec.gov.br/ 3-Elaboração de slides para apresentação das reuniões realizadas sobre o plano de Carreira.</p>

	30- Apresentação das alterações na tabela Excel sobre o Plano de carreira	Coordenadora do PME, representante da Comissão do Plano de Carreira	09 de Novembro/2016	1-Debate e esclarecimento sobre o Preenchimento da planilha com os dados do Município. http://planodecarreira.mec.gov.br/diagnostico-de-plano-de-carreira 2-Estudo sobre : dúvidas frequentes sobre a implementação da Lei nº 11.738/2008 e a construção do(s) planos de carreira dos profissionais da educação básica das escolas públicas. http://planodecarreira.mec.gov.br/perguntas-frequentes
	31-Estudo das leis municipais e estaduais e Planos de carreira	Coordenadora do PME, Representante da Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação e Presidente do CME	Novembro/2016	1- LEI 1.503/11, LEI 1.502/11 e Lei Complementar/ES nº 309
	32-Apresentação para a Rede de assistência Técnica das reuniões realizadas sobre o plano de Carreira.		16 de Novembro/2016	Apresentação de slides sobre reuniões realizadas sobre o Plano de Carreira.
	33-Estudos e Pesquisas sobre o Monitoramento do PME	Coordenadora do PME	Novembro/2016	1-Análise no caderno de Orientações http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando/caderno-de-orientacoes-para-monitoramento 2-Construindo indicadores municipais nos municípios http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/construindo_indicadores.pdf 3-Indicadores municipais http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.p
II - Estudar o plano	1 – Apreciação do Plano Municipal de Educação na íntegra.	Coordenadora do PME, SMEC e Equipe Técnica	Novembro/2016.	Estudos no interior da SMEC
	2 – Composição da comissão e da equipe técnica.	Coordenadora do PME, Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação	Novembro/2016	Reunião para estudos e debates

	3.Preenchimento da parte A da Ficha de Monitoramento.	Coordenadora do PME, SMEC e Equipe Técnica	Novembro/ 2016	Ficha de Monitoramento do Plano de Educação – Word http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando/caderno-de-orientacoes-para-monitoramento
	4.Elaboração de Ficha Técnica.	Coordenadora do PME, SMEC e Equipe Técnica	Novembro e Dezembro/2016	Estudos, reuniões e Debates internos na SMEC
	5-Conferência, organização e estudos.	Coordenadora do PME, SMEC e Equipe Técnica	Dezembro/2016	1-Organização para Conferência Municipal; 2-Organização da agenda e relatório anual. http://download.inep.gov.br/outras_acoes/estudos_pne/2016/relatorio_pne_2014_a_2016.pdf

Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas o futuro de decisões presentes.
(Peter Druker)

- Danice Martha Geneva
27998689196
danicemarta@hotmail.com

- Anna Leicia Fritz Viana
998647126
annafriz2@hotmail.com

- Argentina Tiofilo
027) 997 562434

argentinatiofilo@gmail.com

- Lucilene Rodrigues da Silva Carvalho
lucileneo7neia@gmail.com
996128642

- Sebastiana Gonçalves dos Santos de Oliveira = 999042803

- Paulo Sérgio de Araújo Silva - 999052037 - paulosilvapaolo@gmail.com

- Vanete Gregorio B. Souza - 999766440 - vanetegregorio13@hotmail.com

- Anselma Dal Col Amal - 99855-7546 - anselmadalcol@bol.com.br

- Emerson Vicente de Oliveira 999320024 emersonvicente0204@gmail.com

- Maria Aparecida R. de Abreu 99864-0090 mariaabreu@sedu.es.gov.br

- Edivaldo Maciel de Souza; E-MAIL. PR. EDIVALDOMACIEL@HOTMAIL.COM 999782411

- Friedismar Lopes dos Santos Velador friedismarlopez@gmail.com 999633708